

24 . MAR 63

João Fragoso (1913-2000)

Mar 63, 1971

Bronze

MJM Esc 176



MAR 63

Escultura realizada em 1963 e passada a bronze em 1971, na fundição Silva no Seixal, com trabalhos e ligas do metal dirigidos pelo autor. Pertence à fase abstrata "Mar português", inspirada na História Trágico-marítima dos Portugueses, no Manuelino e em poetas como Camões, Álvaro de Campos, António Maria Lisboa, Gomes Leal, Afonso Lopes Vieira, etc. Foi exposta em 1974 na Sociedade Nacional de Belas Artes, com a colaboração da Fundação Calouste Gulbenkian em seleção da Arte Abstrata Portuguesa. Em 1978 figurou na exposição individual de escultura e desenho do autor, no Museu de José Malhoa.

JOÃO FRAGOSO

João Fragoso nasceu a 27 de abril de 1913, nas Caldas da Rainha e morreu em Lisboa, a 28 de dezembro de 2000. Professor jubilado da Escola de Belas-Artes de Lisboa e membro da Academia Nacional de Belas Artes de Lisboa, foi um artista multifacetado, marcado pelo figurativismo modernista, o abstracionismo e o minimalismo permeado pela "Arte Povera"; é reconhecido, sobretudo, como um dos escultores mais representativos da arte portuguesa, no final do século XX. Participou em inúmeras exposições individuais e coletivas, nas mais variadas áreas artísticas - Desenho, escultura, pintura, cerâmica. Foi condecorado com diversos prémios e distinções, tendo recebido diversas medalhas de mérito e homenagens várias. O Atelier-Museu João Fragoso, criado pela Câmara Municipal das Caldas da Rainha, acolhe parte significativa da obra deste escultor.